

Moradores de rua em R.G.da Serra e R.Pires enfrentam frio sem abrigo municipal

Henrique Araújo

Enquanto prefeituras do ABC já reforçaram suas estruturas e estratégias para enfrentar as baixas temperaturas, cidades como Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires ainda não contam com equipamentos municipais próprios para acolher pessoas em situação de rua durante os dias de frio intenso.

Em Rio Grande da Serra, não há albergue municipal permanente em funcionamento. A prefeitura informa que a Casa de Acolhida está em fase final de implantação e deve começar a operar ainda neste inverno. Enquanto o equipamento não abre as portas, a Secretaria de Família e Desenvolvimento Social faz buscas ativas e oferece acolhimento emergencial com apoio de entidades parceiras.

Quando há recusa, em Rio Grande da Serra, a equipe distribui cobertores e outros itens essenciais. Mas a população pode ajudar, com doação de alimentos, roupas e cobertores ao Fundo Social, que direciona os itens à população em situação de rua.

Em Ribeirão Pires, o atendimento ocorre por meio da Casa de Acolhida Márcia Zancanelli, conveniada à Prefeitura, vinculada à Secretaria de Assistência, Participação e Inclusão Social. A unidade recebeu recentemente doações de cobertores da Campanha do Agasalho promovida pelo Fundo Social de Solidariedade. Ainda assim, o município não conta com um equipamento público próprio para o tipo de acolhimento.

Demais cidades seguem no acolhimento

Por outro lado, São Caetano registra aumento expressivo nas ações. Nos primeiros dias de junho, 84 pessoas passaram pelos albergues da cidade, quase o dobro das 43 atendidas em maio. O município conta com ampla rede de apoio. A ONG Mãos que Abençoam serve café da manhã, almoço e distribui kits de higiene às segundas, quartas e sextas-feiras, enquanto a ONG Voluntários do Bem oferece marmitas às terças e quintas nas praças da Igreja Matriz e das Figueiras.

Por parte das instituições religiosas, às quintas, a Igreja Candelária entrega chocolate quente, e às sextas, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida faz o mesmo, e aos sábados, a Paróquia São Francisco de Assis também distribui a bebida. A cidade oferece atendimento 24 horas pelo número 0800 7000 156, além da linha direta da abordagem social, disponível das 8h às 22h no telefone 4228-8942. As equipes entregam kits com cobertor, roupas de frio, cueca, meia, touca e itens de higiene.

Em São Bernardo, a Casa de Passagem abriga cerca de 100 pessoas por noite. O serviço oferece alimentação, higiene pessoal e roupas conforme a disponibilidade. A abordagem social pode ser acionada pelos números (11) 99231-7784 e (11) 99231-6599, via telefone ou WhatsApp.

Mauá reforçou a estrutura com 30 vagas no Centro POP, com capacidade de ampliação, e outras 42 no Albergue Noturno, que inclui espaços para famílias, mulheres e população LGBTQIAPN+. A cidade oferece lanche e cobertores mesmo nos casos de recusa ao acolhimento. O município também disponibiliza um espaço pet com casinhas e agasalhos para os animais de estimação. A Operação Inverno começou em maio, quando as temperaturas caíram abaixo de 15 °C. As doações podem ser entregues na Secretaria de Assistência Social (rua Campos Sales, 289) e no Centro POP (avenida Washington Luiz, 625), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Shoppings solidários

Em Santo André, a Casa de Passagem permanece com vagas disponíveis. O Serviço Especializado em Abordagem Social informa que ainda não houve aumento significativo na procura, em razão da resistência de parte das pessoas em situação de rua. A Campanha do Agasalho 2025 foi lançada em maio e segue até 22 de setembro. Doações podem ser entregues nas Lojas Solidárias localizadas no Grand Plaza, Atrium Shopping, Shopping ABC, Shoppinho e Coop Queirós, além de mais de 100 pontos de coleta espalhados pela cidade.

Já Diadema antecipou a Operação Baixas Temperaturas 2025, coordenada pela SASC (Secretaria de Assistência Social e Cidadania), por causa das temperaturas atipicamente baixas no outono. Nos primeiros dias de junho, o município acolheu, em média, 75 pessoas por dia, acima da média de 70 registrada em maio.

A rede de acolhimento, em Diadema, oferece abrigo, alimentação, itens de higiene e roupas adequadas. O lançamento oficial da operação será nesta segunda-feira (16/6), com presença de representantes do poder público, entidades parceiras e membros da sociedade civil. O município também realiza campanha de

arrecadação de agasalhos e cobertores, com pontos de coleta nos CRAS da cidade, abertos de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3651811/moradores-de-rua-em-r-g-da-serra-e-r-pires-enfrentam-frio-sem-abrigo-municipal/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades